

Samu ganha reforço no atendimento com moto

LÍVIA NASCIMENTO

DA EQUIPE DO CORREIO

Marcelo Ferreira/CB/DA Press

O Distrito Federal está entre as primeiras unidades da federação a receber o reforço de motos no serviço de atendimento urgente de saúde. As 22 motolâncias — motocicletas aparelhadas para emergências médicas —, entregues pelo Ministério da Saúde, deverão começar a circular pela cidade já no primeiro semestre de 2009. O estado de Goiás receberá 29 motos, sendo oito para cidades do Entorno. Elas serão conduzidas por técnicos de enfermagem capazes de prestar os primeiros socorros até a chegada da ambulância. Os motoristas deverão ser treinados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) por meio de um convênio assinado com o Ministério da Saúde.

A cerimônia de entrega realizada na manhã de ontem, no Ministério da Saúde, teve a participação do governador do DF, José Roberto Arruda, e do ministro da Saúde, José Gomes Temporão. As unidades auxiliarão o atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e poderão ser requisitadas no mesmo número de telefone: 192. A contratação dos profissionais e a forma de funcionamento das unidades deverão ser definidas até o fim da semana.

Estima-se que as motos consigam chegar ao local do chamado em média de três a oito minutos antes das ambulâncias, o que diminui significativamente o im-

pacto das lesões. A medida facilitará o atendimento principalmente nos grandes centros urbanos onde é comum as ambulâncias ficarem presas em congestionamento, aumentando o tempo das vítimas sem socorro. No total serão 400 motos em todo o Brasil, o que corresponde a um investimento de R\$ 6 milhões.

Rapidez

As motocicletas serão equipadas com desfibrilador externo automático (DEA), medicamentos e material para suporte básico de vida. “Em alguns casos como na

Fercal, condomínio Pôr do Sol e algumas áreas rurais, essas motocicletas serão essenciais para que o atendimento de saúde chegue mais rápido”, comentou o governador. A escolha das localidades que recebem as unidades foi feita por meio de estudo técnico do ministério, orientado por gestores municipais e estaduais.

O ministro Temporão informou que na próxima semana o governo federal deverá anunciar a construção de 120 Unidades de Pronto Atendimento (Upas) no país. O DF deverá ser atendido com algumas unidades que,

quando implantadas, atuarão entre a rede básica e a hospitalar — na triagem dos casos que antes de enviá-los para os hospitais. O GDF pediu a construção de 23 unidades do DF.

“Os atendimentos de urgência e emergência talvez sejam, no Brasil, os que a população avalia pior em termos de qualidade do atendimento. Por isso a importância de uma integração efetiva entre o Samu e as Upas que funcionam 24h e têm um grau de soluções muito bom para pequenas e médias urgências”, disse Temporão.



MOTOLÂNCIAS FORAM APRESENTADAS ONTEM NO MINISTÉRIO DA SAÚDE: MAIS RAPIDEZ NO ATENDIMENTO MÉDICO